



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14280 - Resumo Expandido - Trabalho - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT08 - Formação de Professores

PROFESSORES EM CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA NO DISTRITO FEDERAL:  
REFLEXÕES SOBRE A CONSTITUIÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA  
PROFISSIONALIDADE DOCENTE

Jussara Cordeiro Limeira - UnB - Universidade de Brasília

## RESUMO

Esse artigo objetiva compreender a constituição e o desenvolvimento da profissionalidade docente, pelas dimensões constitutivas do trabalho subordinado ao regime temporário contratual de docentes da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal- SEEDF. Esse estudo foi desenvolvido a partir da realização de pesquisa bibliográfica, questionário e análise de documentos. O estudo sistematiza a relação entre as categorias teóricas assumidas para esse estudo e as categorias analíticas levantadas na análise do objeto, a partir da empiria com a qual se dialogou na elaboração dos dados da pesquisa. Utilizou-se como metodologia a abordagem quanti-qualitativa, numa perspectiva crítico-dialética no processo de análise dos dados. Viu-se que o professor temporário se percebe, em seu exercício profissional, num grupo de desiguais, com a instabilidade contratual de trabalho e apresentando para muitos a perpetuação da contratação temporária.

**Palavras-chave:** Professor temporário; Profissionalidade docente; Distrito Federal.

### 1. Introdução:

A vida das professoras e professores tem sido o foco de diversas pesquisas, quer pelo estudo do ciclo de vida, da carreira, da formação inicial ou continuada, das políticas públicas, dentre outras abordagens. No entanto, nesse sentido, indagamos: Como se encontram as/os docentes nesse processo de crise estrutural da sociedade atual?

Numa análise histórica, a crise estrutural traçada por Mészáros (2011), “o modo de produção capitalista já atingiu seu ponto de não retorno a caminho do colapso” (p. 1089). A crise que atravessa a sociedade Brasileira reflete não somente o cenário mundial, mas também a instabilidade do cotidiano econômico, cultural e social da população.

A possibilidade de retorno ao equilíbrio social torna-se distante pela constituição traçada para acumular capital, concebida pela acumulação sem limites do capital. Nesse contexto, evidencia-se a empregabilidade, denominação essa para provável condição de emprego, como expressa Freres (2008, p. 62) “está relacionada a questão do emprego/desemprego, constituindo-se uma categoria muito utilizada no mercado de trabalho e nos meios educacionais. Sua lógica, atualmente, refere-se, à responsabilização do indivíduo por um problema que é gerado na materialidade das relações sociais que subordina o trabalho e as atividades humanas dele decorrentes do jugo do capital.”.

Na compreensão das circunstâncias sócio-políticas e das políticas públicas estruturadas nas demissões e readmissões com salário inferior ao anterior, no distanciamento da realização de concursos públicos e no princípio da incapacidade do Estado em solucionar os problemas da sociedade, o trabalho docente tem sido moldado segundo as necessidades mercadológicas colocadas para o Estado e pelo capital.

Destacamos que a concepção de trabalho se coaduna com Frigotto, Arruda, Nosella & Gomes (2012, p. 21) como sendo a relação sócio fundamental que define o modo humano da existência e que, enquanto tal, não se reduz à atividade de produção material para responder à reprodução fisio-biológica (mundo da necessidade), mas envolve as dimensões sociais, estéticas, culturais, artísticas, de lazer etc. (mundo da liberdade). Nessa abordagem contrapõe-se com a formulação burguesa de trabalho que o aparenta, à ocupação, emprego, função e tarefa, afastando a relação social do trabalho. O fenômeno trabalho precisa ser analisado em relação dialética com o trabalho social em suas especificidades e particularidades.

As marcas do desemprego na atualidade e a instabilidade empregatícia de professores, nos alertam nos contextos nacional, estadual e municipal para as reconfigurações contratuais. Nesse panorama, como está posto o vínculo e como se desenvolvem a entrada e permanência dos professores da SEEDF? Qual o possível entendimento do desenvolvimento da profissionalidade docente submetido pelo vínculo temporário de trabalho?

Pontuamos que tanto o processo de profissionalização como o desenvolvimento da profissionalidade está associado ao projeto de educação que o Estado vai imprimir enquanto amálgama de diferentes projetos em disputas. Sobre isso, evidenciam Ramalho, Nuñez e Gauthier (2003, p. 189) “A profissionalização exige uma transformação da formação ao novo contexto social e escolar e um olhar crítico ao próprio contexto social”.

Entendemos os professores como pessoas dotadas de conhecimento, formação e exercício profissional vinculadas ao seu contexto histórico-social. Buscamos compreender quais dimensões do trabalho em contratação temporária são significadas pelos sujeitos no

processo de desenvolvimento da profissionalidade docente a qual compreendemos que está situada sob a categoria trabalho como condição ontológica de constituição e modificação do ser social por meio do trabalho. Segundo Cruz (2017, p. 35), “a profissionalidade guarda em sua conceituação a possibilidade de ao se desenhar os modos como o trabalho docente é desenvolvido enquanto atividade criadora imaterial[...]” (2017, p. 35)

A profissionalidade docente segundo Roldão (1998), fundamenta, conforme esquema, na natureza específica da atividade exercida, no saber requerido para exercício da profissão no poder de decisão da ação e na reflexividade sobre a ação. Nesse prisma, a constituição da profissionalidade propicia os atributos que a/o docente exercerá em seu trabalho, a identidade profissional e social do sujeito, o fazer-se professor e o desenvolvimento da carreira docente.

## **2. Apontamentos dos professores temporários no Distrito Federal**

Parte dos resultados da pesquisa empírica e revisão bibliográfica destaca primeiro que a reestruturação produtiva, refletiu as alterações na forma de gestão e organização do trabalho docente no ambiente escolar pelos processos da flexibilização, precarização e desprofissionalização. Segundo a situação de ingresso temporário de professores em diversos estados brasileiros coloca em xeque a demarcação traçada na Meta 18 ao Plano Nacional de Educação (PNE-BRASIL, 2014) que recomenda que 90% dos profissionais do magistério em exercício na rede pública de educação básica estejam nomeados em cargos de provimento efetivo.

Apontam ainda Antunes (2011), Pena (2014), que as condições de trabalho, na atualidade, passam pela responsabilização individual, no apelo ao auto empreendimento e na reconfiguração do mercado de trabalho que propiciou empregos de baixa remuneração e aumento do trabalho informal e desprotegido.

O estudo de Ferreira D. (2013) que trata de vínculos trabalhistas dos professores da Educação Básica da Rede Pública Estadual Paranaense, expressa que a classe não converge nos mesmos interesses e nem lutam pelos mesmos ideais o que enfraquece o poder reivindicatório e a organização da categoria.

Na condução do estudo, recorreremos à pesquisa bibliográfica, ao questionário e à análise de documentos numa abordagem crítico-dialética, segundo Cury (1987), pois como metodologia de análise apresenta a interpretação da realidade, a observação da sucessão dos fenômenos, as contradições com as condições anteriores e possibilita a aproximação com vista para uma totalidade.

As respostas do questionário foram tabuladas e submetidas a leituras flutuantes. Essa fase proporcionou retirar dos registros dos professores valorosas considerações, sendo que

nessa ação foi possível a aglutinação temática, produzindo os pré-indicadores que, após cruzamento e aglutinação dos conteúdos, geraram 24 indicadores e 07 categorias, tornando-se as categorias analíticas do objeto a partir da empiria com a qual se dialogou e se produziu os dados.

Na análise documental, destacamos que o sistema educacional público de Brasília é conduzido pela Secretaria de Estado de educação do Distrito Federal (SEEDF) que administra 14 (catorze) Coordenações Regionais de Ensino – CRE, disponibilizando, em sua estrutura pedagógica, Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Especial, Educação de Jovens e Adultos, Educação em Humanas e Diversidade, e Educação Profissional.

Pontuou-se uma gradativa substituição de professores efetivos por temporários no período de 2008 a 2020. Do total de docentes em exercício em 2020, um pouco mais de 1/3 deles são temporários e constatou-se que as Regionais afastadas do centro de Brasília possuíam o maior percentual de professores temporários, sendo Paranoá com 49%, Brazlândia 46% e São Sebastião com 40% em condição contratual temporária.

No tratamento das respostas coletadas do questionário, observou-se que grande parte (82%) dos pesquisados se identificaram com o gênero feminino. Cruz (2012, p. 43) destaca que a feminização do magistério tem perdurado ao longo dos tempos e “É importante salientarmos ainda, que esta marca tem se apresentado sob as mais diversas formas através do projeto de mobilidade social imprimindo na realidade social de mulheres”.

Sobre a jornada de trabalho, 86,70% trabalham 40h semanais. Apesar da precariedade da contratação temporária, os sujeitos respondentes parecem ter a profissão docente como atividade laboral principal, aspecto que, para os estudos da profissionalidade, é visto como um elemento positivo de afirmação da profissão, mas que se torna contraditório pelo modelo de regulação do trabalho nesse contexto de extrema flexibilização das contratações e de graus de empregabilidade.

Do universo de direitos trabalhistas, vê-se como preocupação central a condição da estabilidade no emprego, indicando que, mesmo tendo alguns direitos similares aos efetivos, a condição de contratação precária, afeta em muito o desenvolvimento da profissionalidade, por indicar um “não lugar”.

Quanto aos mecanismos de inserção na carreira, observa-se que 68% dos professores possuem 10 anos ou menos de experiência (soma dos intervalos 01-05 e 06-10: 68%) de docência. Esse dado se aproxima dos estudos já realizados sobre o ingresso na carreira, tal como exemplifica Romanowski; Martins (2013, p. 6): [...] “O ingresso na carreira da educação básica ocorre de diversos modos, a saber: eventual, precário/provisório/temporário e por nomeação”.

Constatou-se que os docentes que fizeram a seleção para contrato temporário de 3 a 5 vezes, teremos 41,38% de professores que insitem, persistem, estudam para o processo

seletivo e trabalham na condição temporária por volta de ou mais de 10 anos. Percebe-se, nesse dado, os professores em contratações temporárias sucessivas, uma categoria dentro de outra categoria que já está vivendo a precarização do trabalho, denota-se aí a precarização sob a precarização.

### 3. Considerações Finais

O professor temporário como mediador da prática social educativa e como condutor do desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades junto aos discentes se percebe em seu exercício profissional, num grupo de desiguais, com a instabilidade contratual de trabalho, pois ingressaram de forma temporária e estão juntos aos que ingressaram por concurso público e que tem estabilidade profissional.

Pela perspectiva de análise das categorias analíticas do estudo, apontam que a condição da contratação temporária interfere na constituição do trabalho e na construção do ser social professor, indicando elementos de desenvolvimento da profissionalidade sob marcas de dissociação das dimensões políticas, pedagógicas e técnicas deste trabalho.

Numa dimensão mais subjetiva, as relações de trabalho em condição temporária têm apontado para o sentimento de impotência frente ao fenômeno e sua naturalização. Os professores temporários estão em companhia constante do provável desemprego.

### 4. Referências

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses no mundo do trabalho. 15 ed., São Paulo: Cortez, 2011.

CRUZ, Shirleide Pereira da Silva. **A construção da profissionalidade polivalente na docência nos anos iniciais do ensino fundamental:** sentidos atribuídos às práticas por professoras da rede municipal de ensino do Recife. Recife, 2012. 278f. Tese (doutorado) - UFPE, Centro de Educação, Programa de Pós-graduação em Educação. Recife, 2012.

CRUZ, Shirleide Pereira da Silva. **Professor Polivalente:** profissionalidade docente em análise. Curitiba: Appris, 2017.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Educação e contradição:** elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1987.

FERREIRA, Denize Cristina Kaminski. **Os professores temporários da educação básica da rede pública estadual do Paraná:** A flexibilização das contratações e os impactos sobre as Condições de trabalho docente. 2013. 185 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Setor de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013. Disponível em:

<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/30365>. Acesso em: 0 maio 2021.

FRERES, Helena de Araújo. **A educação e a ideologia da empregabilidade:** formando para o (des)emprego. 2008. 142 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2008.

FRIGOTTO, Gaudêncio; ARRUDA, Marcos; ARROYO, Miguel; NOSELLA Paolo; GOMEZ, Carlos Minayo. **Trabalho e conhecimento:** dilemas na educação do trabalhador. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MÉSZÁROS, István. **Para além do capital:** rumo a uma teoria da transição. Tradução de Paulo Cezar Castanheira, Sérgio Lessa. 1.ed. revista. São Paulo: Boitempo, 2011. Disponível em : <https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/208/o/para-alem-do-capital.pdf?1350933922>. Acesso em: 21. ago. 2021.

PENNA, Marieta Gouvêa de Oliveira. Algumas considerações sobre a pertença de classe dos professores e a investigação de suas condições de trabalho. **ATOS DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO**, v. 9, n. 2, p. 316-341, mai./ago. 2014. Disponível em: <https://proxy.furb.br/ojs/index.php/atosdepesquisa/article/view/4438>. Acesso em: 19 mar. 2021.

ROLDÃO, Maria do Céu. Que é ser professor hoje? **Revista da ESES**, 9, Nova Série. 1998. 79-87p.

## Processos em que é construída e desenvolvida a profissionalidade

1-Natureza específica da atividade exercida

2-Poder de decisão da ação

3-O saber requerido para exercício da profissão

R2-Domínio de um conjunto de saberes, que incluem conhecimentos teóricos e práticos, competências e capacidades específicas.

R1 -Uma determinada atividade ou função socialmente reconhecida como útil em resultado de sua finalidade

R3-Atividade com uma determinada margem de poder e autonomia e correspondente responsabilização decidindo sobre como procede

profissionalmente e prestando contas dessas decisões.

4- Reflexividade sobre a ação

R4-Permanente processo de análise reflexiva que permite modificar as decisões, ajustar procedimentos e atualizar os saberes que as situações concretas vão requerendo.













